Componente curricular: GEOGRAFIA

8º ano – 2º bimestre

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

Questão 1

Habilidades avaliadas

(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

**Resposta e comentário para o Professor**

A questão trata da constituição e da importância da Bacia do Rio Prata, enfatizando a integração entre os países que a compõem.

A Bacia do Rio Prata estende-se pelo Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia, sendo que parte do rio Paraná, pertencente à bacia, percorre o território brasileiro. Ainda que a criação do Mercosul não envolva, diretamente, a Bacia do Rio Prata, a região concentra muitas atividades econômicas e de geração de energia, motivo pelo qual se tornou alvo de disputas entre os países. A partir do acordo sobre a utilização da Bacia, aprimoraram-se a cooperação entre esses países e a interconexão entre os membros, o que fez surgir o contexto para a criação do Mercosul.

Caso os estudantes apresentem dificuldade em responder às questões, o professor pode apresentar um mapa da Bacia do Rio Prata, facilitando o entendimento entre a integração dos países. Ainda com um mapa, é possível delimitar o percurso do rio Paraná em território brasileiro, enfatizando a importância econômica da região que percorre.

Questão 2

Habilidade avaliada

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Gabarito: d

**Resposta e comentário para o Professor**

Pode-se questionar quais são as palavras-chave da definição: expansão, aquisição territorial, submissão econômica. É provável que a resposta mais assinalada, depois da alternativa correta, seja a alternativa c, tendo em vista que nacionalismos exacerbados serviram de mote para políticas imperialistas. É uma boa oportunidade para trabalhar os conceitos presentes nas alternativas, valendo-se do dicionário para a compreensão de sentidos possíveis. Depois, pode-se pensar em exemplos históricos e contemporâneos.

Questão 3

Habilidade avaliada

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

**Resposta para o Professor**

Tanto a exportação como a importação acontecem para e a partir dos mesmos países: México e Canadá, devido ao Nafta; China, devido à ascensão econômica do país no cenário mundial; Japão e Alemanha, remontando cenários do pós-guerra cujos investimentos estadunidenses entrelaçaram as relações econômicas entre esses países. Interessante notar que os valores da importação superam os da exportação, mostrando como os Estados Unidos não produzem tudo o que consomem no próprio território, espalhando seus laços comerciais e produtivos, mas garantindo que boa parte do conhecimento científico e tecnológico esteja sob seu domínio ou controle.

Questão 4

Habilidade avaliada

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

**Resposta para o Professor**

Estados Unidos, China, Holanda, Argentina e Alemanha são os países que mais importam o aço brasileiro, enquanto Japão, Estados Unidos e Argentina são os que mais importam alumínio. Verifica-se que os Estados Unidos são um importante parceiro comercial do Brasil, a despeito de toda a desigualdade que pode haver nessa "parceria". Dos nomes que estão nos gráficos, apenas a China se destaca nos Brics, mostrando que, pelo menos nesses dois produtos, não há maiores atividades com os outros países. Dos países do Mercosul destaca-se bastante a Argentina, superando inclusive a China. O Paraguai e o México constam como importantes destinos de exportação do alumínio, mas nos gráficos, as relações do Brasil dentro do Mercosul e Brics não aparecem com grande destaque.

Questão 5

Habilidade avaliada

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

Gabarito: a

**Resposta e comentário para o Professor**

Os estudantes são incentivados a pensar o atual cenário geoeconômico considerando os investimentos chineses e estadunidenses em território latino-americano. O investimento do capital chinês em países

latino-americanos cresceu nos últimos anos, principalmente no setor de extração. Entre os motivos estão as novas políticas mais protecionistas do governo de Donald Trump e a crise enfrentada pelos Estados Unidos, reduzindo o investimento na região. Além dos impactos ambientais sofridos com a exploração, os países latino-americanos mantêm o mesmo padrão de importação de commodities e exportação de manufaturados.

Auxiliar os estudantes a entender os processos que culminaram no crescimento do investimento chinês em detrimento dos Estados Unidos na América Latina. O professor pode citar exemplos de empresas extrativas no Brasil, mostrando as diversas perspectivas envolvidas.

Questão 6

Habilidade avaliada

(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

Gabarito: b

**Resposta e comentário para o Professor**

O Sistema Aquífero Guarani não chega à Bolívia. Embora durante um bom tempo tenha sido considerado o maior do planeta, atualmente tal posição é ocupada pelo Aquífero Alter do Chão, na região Norte do Brasil. As demais informações estão corretas. Oportunidade para melhor conhecer os aquíferos brasileiros e suas potencialidades, assim como desmistificar a ideia de que o Guarani é o "maior do planeta".

Questão 7

Habilidade avaliada

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Gabarito: e

**Resposta e comentário para o Professor**

Espera-se que a questão seja uma oportunidade para discutir a violência nas cidades e desmistificar que as maiores cidades são sempre as mais violentas. Pode-se argumentar que os índices, frequentemente, são atribuídos às cidades com altas taxas de crescimento que não suportam com qualidade a população que a ela chega e nela nasce. Ocasião para trabalhar conceitos como "megacidades" e "êxodo rural". A primeira cidade que aparece na lista, "Serra", não está localizada no Nordeste, e sim no Sudeste, no estado do Espírito Santo. Algumas das cidades da lista têm mais de um milhão de habitantes.

Questão 8

Habilidade avaliada

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

**Resposta e comentário para o Professor**

Verificar se os estudantes se lembram da diferença entre "populoso" e "povoado". O trecho a ser analisado remete ao elevado índice de urbanização, quando a maioria da população habita as zonas urbanas, e não mais as rurais, e alude à elevada concentração da população em cidades, sendo boa parte do território ocupada não para habitações, e sim para atividades agropecuárias e outras. Em geral, tais índices sugerem forte concentração fundiária, com grandes extensões de terra nas mãos de poucos, enquanto a maioria da população disputa e/ou divide pequenas porções de terra, fator que diminui a qualidade de vida e os indicadores sociais em muitas regiões da América Latina. Considerar que a questão possa ser feita em duplas ou trios e com consulta ao dicionário, Atlas e livro didático, para respostas mais completas.

Questão 9

Habilidade avaliada

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

**Resposta e comentário para o Professor**

A questão aborda as características das políticas migratórias da América Anglo-saxônica no contexto atual e o movimento migratório existente entre os países da América Latina.

O Canadá é considerado um país aberto à imigração por possuir regiões com baixa densidade demográfica. Entretanto, possui um conjunto de leis que confere preferência à mão de obra qualificada para trabalhar em setores com maiores demandas. Já nos Estados Unidos, a política atual é de combate à imigração, reivindicando inclusive a construção de um muro na fronteira com o México, país com maior número de imigrantes em solo estadunidense. Além disso, a imigração para os Estados Unidos acontece para suprir mão de obra barata e pouco qualificada. Apesar de a América Anglo-saxônica atrair imigrantes de todo o mundo, principalmente da América Latina, também há o movimento migratório entre os países da América Latina. Os países de destino contam com maior desenvolvimento econômico na região e políticas menos agressivas em relação à entrada de imigrantes, como é o caso do Brasil.

Retome com os estudantes as principais motivações que levam à imigração nos dias de hoje nos países da América Latina. Se possível, faça um panorama geral da situação dos países com maior número de imigrantes no território brasileiro. É muito importante reforçar com os estudantes o combate à xenofobia e apresentar a pluralidade cultural como enriquecedora.

Questão 10

Habilidade avaliada

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

**Resposta e comentário para o Professor**

Com base em uma imagem que retrate moradias precárias, os estudantes devem refletir sobre as causas e as consequências dessa situação. imagem retrata uma favela em um grande centro urbano, que pode ser associada aos riscos de desmoronamento, à falta de saneamento básico e aos riscos de incêndio relacionados às ligações clandestinas de eletricidade. O êxodo rural causado pela mecanização do campo e pela busca de melhores condições de vida estimulou o crescimento vertiginoso da população urbana. A falta de planejamento urbano associada à especulação imobiliária levou grande parte da população a buscar moradia em bairros afastados do centro e sem infraestrutura urbana.

É importante trabalhar a questão atentando para que os estudantes não reproduzam preconceitos sociais. Oriente também os estudantes a relacionar alguns problemas urbanos, como falta de acesso à moradia digna, habitações localizadas em áreas periféricas, condições de trabalho precarizadas e falta de oferta de serviços públicos, às políticas públicas e ao tipo de organização social e econômica do espaço das cidades promovida pelo Estado. Pode-se também relacionar a precariedade das condições de vida de uma grande parcela da população com o problema da pouca oferta de transporte urbano, já que os habitantes da periferia normalmente trabalham nas áreas centrais da cidade, investindo muito tempo em locomoção no dia a dia.